



Programa de Ensino

Nome da disciplina: Produção e Divulgação Teatral

Código da disciplina: CMA 6715

Horas/aula semanais: 4

Total de horas/aula: 72

Pré-requisito: CMA 6611 ou CMA 6612 ou CMA 6613 ou CMA 6614

Equivalência: sem equivalência

Curso a que se destina: Artes Cênicas

Ementa:

A produção cultural em teatro no Brasil. Leis de Incentivo à cultura. Divulgação teatral. Produção de projetos para teatro.

Objetivos:

Ampliar o conhecimento dos alunos no âmbito da produção/administração teatral capacitando-os a participar ativamente dos debates acerca de políticas culturais na área do teatro e suas repercussões socioeconômicas, ao mesmo tempo em que os prepara para uma maior compreensão dos mecanismos a serem considerados na produção de um espetáculo. O estudo da paisagem atual da produção teatral oferece aos futuros gestores da cena teatral brasileira, condições para enfrentar as necessidades específicas da produção teatral num país sem tradição de políticas públicas nas artes cênicas e onde, por consequência, quem não se autoproduz não trabalha. Para isso, abordaremos os métodos de organização e gestão de pessoal, as políticas públicas ou a ausência delas, a



difusão, a comunicação e todos os elementos que permitem ao teatro de ocupar seu lugar nos palcos brasileiros. Nossos objetivos passam pela reflexão dos desafios artísticos, sociais, econômicos, políticos, culturais ou diplomáticos que acompanham estas políticas de criação e de divulgação.

Conteúdo Programático:

1. Introdução: A produção teatral no cruzamento do artístico, do político e do econômico.
2. Política públicas para o teatro I e II : Noções gerais, princípios e paradoxos.
3. Contexto jurídico : Análise das regras jurídicas e das lógicas econômicas que regem a produção teatral no Brasil.
4. Economia da cultura : A cultura na história do pensamento econômico.
5. Leis de incentivo à cultura I e II: Mecanismos federais, estaduais e municipais de Incentivo à Cultura.
6. Marketing cultural: Conceito e deformação do conceito de marketing.
7. Comunicação e assessoria de imprensa: Reflexões sobre a comunicação de massa e a indústria cultural. Assessor de imprensa: perfil e delimitação do campo de atuação.
8. Público, da conquista à fidelização : Definição de uma política de ação cultural em busca do público.
9. Produzir um espetáculo teatral: Noções gerais de gestão para produção de espetáculos de teatro.
10. Administrar uma produção: Sinergia com os componentes da produção.
11. As diversas etapas da produção de uma peça: Da pré-produção a estreia.
12. À margem também se produz teatro : Um novo modelo de produção : o Théâtre du Soleil. 15. Conclusão: Entrega



dos trabalhos e discussão sobre as perspectivas abertas pelo curso.

Avaliação:

Método

Aula expositiva;

Debates com convidados;

Seminários temáticos com estudos de caso de produção de montagens em cartaz à época da realização do curso.

Critério

Presença;

Participação em sala de aula;

Seminário em grupo;

Trabalho monográfico com base na bibliografia lida e nas discussões de sala de aula, à luz do interesse particular de cada aluno. (10 a 15 laudas).

Bibliografia Básica:

Políticas públicas na área da Cultura

ABIRACHED Robert, Le théâtre et le prince. I. L'embellie, 1981-1991. Paris : Actes Sud (nova edição), 2005.

_____, Le théâtre et le prince. II. Un système fatigué, 1993-2004. Paris : Actes Sud, 2005.

BOTELHO, Isaura. Romance de formação: FUNARTE e política cultural 1976-1990. Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 2001.

_____. Dimensões da cultura e políticas públicas. In: São Paulo em Perspectiva. São Paulo, 15(2): 73-83, abril / junho de 2001.

BRANDT, Leonardo (org.) Políticas culturais. São Paulo : Manole, 2003.



CALABRE, Lia. Política cultural no Brasil: um histórico. In: CALABRE, Lia (org.) Políticas culturais: diálogo indispensável. Rio de Janeiro, Edições Casa de Rui Barbosa, 2005, p.9-21.

CANCLINI, Nestor e outros. Políticas culturais para o desenvolvimento. Brasília : Unesco, 2003.

CARON, Rémi. L'État et la culture. Paris : Economica, 1989.

CAUNE, Jean. La culture en action, De Vilar à Lang : le sens perdu. Grenoble : Presses universitaires de Grenoble, 1992.

CESNIK, Fábio de Sá. Guia do Incentivo à Cultura. 2ª edição revisada e ampliada. São Paulo: Manole, 2007.

___ e MALAGODI, Maria Eugênia. Projetos Culturais. Elaboração, aspectos legais, administração, busca de patrocínio. São Paulo: Instituto Pensarte/Escrituras Editora, 2004.

COELHO, Teixeira. Usos da cultura. Políticas de ação cultural. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1986.

___ . Dicionário crítico de política cultural. São Paulo: Iluminuras/FAPESP, 1997.

Collectif, Culture publique, 4 vol., Opus 1 - L'imagination au pouvoir, Opus 2 - Les visibles manifestes, Opus 3 - La modernisation de l'action publique, Opus 4 - La culture en partage, (mouvement). Paris : Skite – Sens & Tonka, 2004 et 2005.

DJIAN, Jean-Michel. Politique culturelle: la fin d'un mythe. Paris : Gallimard, 2005.

DONNAT, Olivier. Les Français face à la culture, De l'exclusion à l'éclectisme. Paris : La Découverte, 1994.

DUBOIS, Vincent. La politique culturelle. Genèse d'une catégorie d'intervention publique. Paris : Belin, 1999.

FEIJÓ, Martin Cezar. O que é política cultural. São Paulo : Brasiliense, 1983.



- FUMAROLI, Marc. L'État culturel. Paris : De Fallois, 1991.
- MARTEL, Frédéric. De la culture en Amérique. Paris : Gallimard, 2006.
- MICELI, Sérgio e GOUVEIA, Maria Alice. Política cultural comparada. Rio de Janeiro : FUNARTE / FINEP / IDESP, 1985.
- ___ (org.) Estado e cultura no Brasil. São Paulo : Difel, 1984.
- MOISÉS, José Álvaro. Estrutura institucional do setor cultural no Brasil. In: Cultura e democracia. Volume I. Rio de Janeiro : Edições Fundação Nacional de Cultura, 2001, p.13-55.
- MOULINIER, Pierre. Les politiques publiques de la culture en France. Paris : PUF, 1999.
- POIRRIER, Philippe. Histoire des politiques culturelles de la France contemporaine. Dijon, Presses universitaires de Dijon, 1996.
- RIGAUD, Jacques. L'exception culturelle, Culture et pouvoirs sous la Ve République. Paris : Grasset, 1995.
- SILVA, Liliana Sousa e. O público e o privado: a política cultural brasileira no caso dos institutos Moreira Salles e Itaú Cultural. São Paulo, Escola de Comunicações e Artes da USP, 2000 (dissertação de mestrado)
- URFALINO, Philippe. L'invention de la politique culturelle. CNRS, Comité d'histoire du ministère de la Culture, DF, 1996, Paris, rééd. : Seuil, 2004.
- WALLON, Emmanuel (dir). L'artiste, le prince, Pouvoirs publics et création. Grenoble, Presses universitaires de Grenoble, 1991.
- WARESQUIEL Emmanuel de (dir.). Dictionnaire des politiques culturelles de la France depuis 1959. Paris : Larousse/CNRS Éditions, 2001



Sociologia

BASTOS, Elide Rugai, RIDENTI, Marcelo e ROLLAND, Denis (orgs.). Intelectuais: sociedade e política (Brasil – França). São Paulo : Cortez, 2003.

BOURDIEU, Pierre e DARBEL, Alain. L'amour de l'art. Les musées d'art européens et leur public. Paris : Minuit, 1994.

____, As Regras da Arte. Trad. Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

MORIN, Edgard. Os setes saberes necessários à educação do futuro. Tradução Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 6 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2002.

Teatro

ALVES, Júnia e NOE, Márcia. O palco e a rua: a trajetória do teatro do Grupo Galpão. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2006.

BRADBY (David), Le théâtre français contemporain. Presses Universitaires de Lille, 1990.

CORDEIRO, Fábio, DIAZ, Enrique e OLINTO, Marcelo (org.). Na Companhia dos atores. Ensaio sobre os 18 anos da Cia. dos Atores. Rio de Janeiro: Aeroplano/Senac Rio.

FERNANDES, Sílvia. Grupos Teatrais – Anos 70. Campinas, SP : Editora da Unicamp, 2000.

GUZIK, Alberto. Os Satyros - Um palco visceral. São Paulo: Imprensa oficial, 344 p.

FRANÇA DE VILHENA, Deolinda Catarina. Les modes de production au Théâtre du Soleil à l'aune de la production théâtrale française depuis 1968 : une exception dans l'exception culturelle ? Tese de Doutorado, sob orientação



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE ARTES E LIBRAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS



de Jean-Pierre Ryngaert. Paris, Université de la Sorbonne Nouvelle, 25.01.2007.

MICHALSKI, Yan e TROTTA, Rosyane. Teatro e Estado (As Companhias Oficiais de Teatro no Brasil: História e Polêmica). São Paulo, Hucitec, 1992.

TROTTA, Rosyane. Paradoxo do teatro de grupo. Rio de Janeiro, RJ, 1995. Dissertação (Mestrado). Uni-Rio.